



Prefeitura Municipal de Itariri

Estado de São Paulo
Rua Nossa Senhora do Monte Serrat, 133 – centro - Itariri /SP
CEP: 11.760-000 Telefax: (13) 3418-7300
Site: www.itariri.sp.gov.br E mail: prefeitura@itariri.sp.gov.br

Of. Nº. 295/2020

Itariri, 18 de junho de 2020.

Senhor Presidente,

Em atenção ao requerimento nº042/2020 de autoria da nobre vereadora Milene Damasceno, encaminhamos as informações prestadas pelo Departamento de Saúde Municipal.

Ao ensejo, renovamos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

A handwritten signature in cursive ink, enclosed in an oval shape. The signature reads "DINAMERICO GONÇALVES PERONI".
DINAMERICO GONÇALVES PERONI
PREFEITO MUNICIPAL

EXMO. SENHOR
CARLOS ROCHA RIBEIRO
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ITARIRI/SP



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARIRI
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
Rua Benedito Calixto, 260 – Centro – Itariri/SP
Tel/Fax: 13 3418 8000 e-mail: dsi@itariri.sp.gov.br

Andamento

ITARIRI, 16 DE JUNHO DE 2020

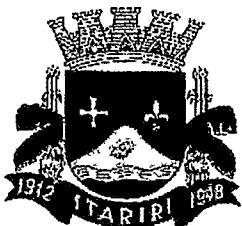
Assunto: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – CONTROLE DA DENGUE

Em resposta ao requerimento nº 42/2020 de 30 de abril de 2020 – referente a VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – CONTROLE DA DENGUE, venho através deste informar:

- a) Segue cópia do Plano Municipal para Dengue enviado a DRS REGISTRO para elaborar o Plano Regional do Vale do Ribeira e anexo neste documento plano de Municipal da Saúde 2018-2021:

Meta - Pesquisa dos pontos estratégicos no controle da Dengue; rotina de trabalho, ações de combate para reduzir o risco endêmico da dengue, através de avaliação de densidade larvária, visita a imóveis, ponto estratégico, imóveis especiais, controle de criadouros e mutirões.

Ações Estratégicas – Parceria com a SUCEN para realização do casa a casa, com objetivo de orientar e estimular a adoção de cuidados necessários pelos responsáveis dos imóveis e executar medidas de controle recomendadas para cada problema encontrado no controle da Dengue, controle dos pontos estratégicos, capacitação de funcionários para a realização do casa a casa, de atividades de nebulização, educação e mobilização social, bloqueio/controle de criadouros nas áreas suspeitas ou confirmadas e notificação dos casos suspeito e confirmados de Dengue; Realizar busca ativa de casos e bloqueios dos casos suspeitos de dengue; Implantar o serviço de agentes de endemias a campo; Desenvolver campanha anual com carro de som e/ou buzinaço, entrega de panfletos, alertando a população dos riscos das doenças transmitidas por este vetor, sensibilizando os mesmos para erradicação das doenças através da limpeza dos quintais eliminando recipiente com água parada; Usar a rádio local, site da prefeitura, jornal, rede social entre outros para a propagação da situação da dengue, solicitando a colaboração dos municípios na erradicação do vetor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITARIRI
DEPARTAMENTO DE SAÚDE
Rua Benedito Calixto, 260 – Centro – Itariri/SP
Tel/Fax: 13 3418 8000 e-mail: dsi@itariri.sp.gov.br

- b) Todas as ações já foram implantadas.
- c) De acordo com dados da Vigilância em Saúde possuímos até a data de 10 de junho de 2020: 338 casos notificados de Dengue, sendo que 262 casos foram positivos.
- d) Os bairros que foram realizados os bloqueios juntamente com a SUCEN são: RAPOSO TAVARES, PARAGUAI e CENTRO.
- e) Durante a inspeção pelo Agente de Endemias ou mesmo através de denúncias recebidas por telefone, ouvidoria e redes sócias é realizado a vistoria e entregue a notificação ao proprietário, caso ocorra a recusa do recebimento da notificação a mesma é enviada através de AR/CORREIO.
- f) Possuímos 01 (hum) Agente de Endemia para realizar a fiscalização.
- g) O total de Agentes de Endemia de acordo com a orientação da SUCEN são de 02 agentes.
- h) Atualmente são realizados consulta médica nas UBS e PS com avaliação clínica epidemiológica e coleta de exames laboratoriais como Hemograma, função hepática e de coagulação, pois devido orientação do Instituto Adolf Lutz e DRS Registro como passamos de 200 casos, somente deverá ser feita avaliação clínica epidemiológica/exames laboratoriais e não é mais necessária a coleta de sorologia para Dengue.

Sem mais para o momento, estou disponível para futuras colocações.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Ariane L. M. de Oliveira".

Ariane L. M. de Oliveira
Diretora de Saúde de Itariri
tel 33 432 919-6



DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ITARIRI

Plano de Contingência Municipal para Prevenção e Controle de Epidemias de Chikungunya, Dengue e Zika do município de Itariri

Departamento de Saúde de Itariri
2019

Plano Municipal de Prevenção e Controle de Epidemias de Chikungunya, Dengue e Zika do município
de Itariri
(Plano de Contingência Municipal, ano 2020)

PREFEITO MUNICIPAL
Dinamerico Gonçalves Peroni

VICE-PREFEITO
Sinval Oliveira Silva

DIRETORA DA SAÚDE
Ariane Lourdes Moreira de Oliveira

COORDENADOR DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Francisco Pucio Greco Filho

ENFERMEIRA VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Silvia Gomes De Souza Nunes

VISITADOR SANITÁRIO
Rogério Barboza Filisbino

VISITADOR SANITÁRIO
Cássio Luiz Silva Pires

AGENTE DE COMBATE A ENDEMIAS
Meuriane Rosa de Oliveira Aurélio

ENFERMEIRA RT PRONTO SOCORRO MUNICIPAL
Roseli Monte de Andrade Gutierrez

ENFERMEIRA UBS JOÃO ROCHA
Lilian Stephanie França

ENFERMEIRA UBS JOÃO ROCHA
Maria Aparecida Pereira Gomes

ACS UBS JOÃO ROCHA
Renata Pedroso Nardes

ENFERMEIRA ESF JARDIM QUILES/ NOVA ITARIRI
Rosmary Fabia Monteiro

ENFERMEIRA ESF ANA DIAS
Daniela Da Costa Pontes

ENFERMEIRA ESF VILA BOA ESPERANÇA
Renilce Maria Silva

ACS ESF VILA BOA ESPERANÇA
Iza Carvalho Nogueira

ENFERMEIRA ESF RAPOSO TAVARES
Cícera Maria De Assis

DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE E DEFESA CIVIL
Paulo Rodrigues de Andrade

DEPARTAMENTO DE OBRAS
Álvaro Martins Rocha

DIRETORA DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
Edith Maria Kian Nakao

ASSISTENTE SOCIAL CRAS ANA DIAS
Letícia Nogueira dos Santos

Introdução

A transmissão de Dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) a estimativa é de que 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente. Nos últimos anos a questão tornou-se ainda mais desafiadora para o país, quando foi confirmada no Brasil, a circulação dos vírus causadores da Febre Chikungunya e da Zika.

No estado de São Paulo, assim como no Brasil e no mundo, a dengue tem sido motivo de grande preocupação por parte do poder público em função do dano causado à população, especialmente no que se refere à ocorrência frequente de epidemias, bem como de casos graves e óbitos.

Sendo de notório saber que o controle da transmissão destes agravos depende de ações articuladas entre as esferas de governo e com participação da sociedade civil, esse Plano de Contingência tem como eixos principais as vigilâncias epidemiológica, laboratorial e sanitária, o controle do vetor, a assistência, a educação/comunicação e mobilização social.

O plano de prevenção e controle de epidemias de chikungunya, dengue e Zika detalham sobre as ações de reconhecida eficácia para a prevenção de epidemias dessas doenças, e que devem ser implantadas ou intensificadas no cotidiano dos serviços. Este plano apresenta também as ações corretivo-contingenciais que devem ser realizadas em situações epidêmicas em razão da ausência de implantação ou interrupção das ações preventivas.

Arboviroses

Arboviroses são doenças causadas por vírus que podem ser transmitidas ao homem por vetores artrópodes. Dentre estes vetores, destacam-se o *Aedes aegypti*, mosquito que pode causar doenças como Febre Amarela, Dengue, Chikungunya e Zika que são alvo deste Plano devido às suas características epidemiológicas e evidente possibilidade de altas taxas de ataque na população.

Dengue

Dengue é uma doença infecciosa aguda febril, causada por um Arbovírus do gênero *Flavivírus* que possui quatro sorotipos (DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4). É transmitida nas Américas, principalmente nos grandes centros urbanos, pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti* quando infectado. Não há transmissão por contato direto entre humanos.

A dengue tem potencial epidêmico e devido à intensa presença do vetor nas áreas urbanas, cada onda epidêmica apresenta maior número de acometidos. Após a infecção o quadro clínico pode ser pouco sintomático em nove de cada dez pessoas infectadas. Um em cada dez infectados apresenta sinais e sintomas da doença que podem ser clássicos (cefaléia, febre, dores no corpo, exantema) e as formas graves com manifestações hemorrágicas com evolução, se não tratado adequadamente, para óbito.

Chikungunya

A Febre Chikungunya é uma doença causada por um vírus do gênero *Alphavirus*, transmitido por mosquitos infectados do gênero *Aedes*, sendo as espécies *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* os principais vetores.

Esta doença provoca principalmente febre e dor articular grave, que em alguns casos podem se tornar crônica, com duração de meses. Pode atingir todas as faixas etárias e sexo. Após a infecção, acredita-se que o indivíduo adquire proteção contra novas infecções pelo vírus da Chikungunya.

A proporção de pacientes infectados com este vírus que apresentam sintomatologia é de cerca de 60-70%. Esta característica aliada ao fato da

doença poder tornar-se crônica por meses poderá acarretar em um aumento significativo de atendimentos nos serviços de saúde.

Zika Vírus

É uma doença causada pelo vírus Zika (ZIKV), um arbovírus do gênero flavivírus, filogeneticamente próximo ao vírus da Dengue transmitido por mosquitos do gênero *Aedes*, sendo na área urbana o principal vetor o *Aedes aegypti*, com período de incubação no humano de 3 a 12 dias após a picada por exemplares contaminados do vetor.

Caracterizada por um quadro clínico com duração de 4 a 7 dias com febre baixa, artralgia, mialgia, cefaléia, exantema (manchas no corpo), edema (inchaço) de membros inferiores, hiperemia (vermelhidão) conjuntival não purulenta e prurido (coceira).

Em janeiro de 2016, após a observação e confirmação de associação de casos de recém nascidos com microcefalia e a infecção por Zika vírus durante a gestação no Nordeste do Brasil, a OMS decretou estado de Emergência Sanitária Mundial pelo Zika vírus e casos de microcefalia.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE CHIKUNGUNYA, DENGUE E ZIKA NO MUNICÍPIO

O município de Itariri possui imóveis urbanos trabalhados no Programa de Prevenção e Controle de Chikungunya, Dengue e Zika, distribuídos em 15 zonas/ microáreas. Cada imóvel deve ser inspecionado uma vez a cada ciclo de inspeção, conforme as Normas Operacionais Estaduais relacionadas à vigilância das arboviroses. O município possui ainda 10 pontos estratégicos que são inspecionados mensalmente.

RECURSOS HUMANOS

Nas tabelas á seguir é apresentado o quantitativo de pessoal existente para a execução das atividades de vigilância, controle e assistência dos casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika.

Número de profissionais de saúde para atender ao paciente.

| Profissionais de Saúde | Nº de profissionais | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------|
| | Efetivos | | Contratos | | Subtotal | | TOTAL |
| | Capacitados | Sem Capacitação | Capacitados | Sem capacitação | Capacitados | Sem capacitação | |
| Médicos | 0 | 1 | 3 | 8 | 03 | 01 | 04 |
| Enfermeiros | 01 | 06 | 05 | 01 | 06 | 07 | 13 |
| Técnicos de enfermagem | 0 | 01 | 0 | 0 | 0 | 01 | 01 |
| Auxiliares de enfermagem | 10 | 06 | 04 | 0 | 14 | 06 | 20 |
| Agentes Comunitários de Saúde | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Nota: Capacitados em relação à chikungunya, dengue e/ou Zika;

Número de profissionais para execução das atividades de vigilância e controle vetorial de chikungunya, dengue e Zika.

| Áreas/Profissionais | Número de Recursos humanos | | |
|---------------------|----------------------------|-----------|----------|
| | Efetivos | Contratos | SUBTOTAL |
| | | | |

Nas tabelas à seguir é apresentado o quantitativo de pessoal existente para a execução das atividades de vigilância, controle e assistência dos casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika.

Número de profissionais de saúde para atender ao paciente.

| Profissionais de Saúde | Nº de profissionais | | | | | | |
|--------------------------------------|---------------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------|
| | Efetivos | | Contratos | | Subtotal | | TOTAL |
| | Capacitados | Sem Capacitação | Capacitados | Sem capacitação | Capacitados | Sem capacitação | |
| Médicos | 0 | 1 | 3 | 8 | 03 | 01 | 04 |
| Enfermeiros | 01 | 06 | 05 | 01 | 06 | 07 | 13 |
| Técnicos de enfermagem | 0 | 01 | 0 | 0 | 0 | 01 | 01 |
| Auxiliares de enfermagem | 10 | 06 | 04 | 0 | 14 | 06 | 20 |
| Agentes Comunitários de Saúde | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | 0 | 30 |

Nota: Capacitados em relação à chikungunya, dengue e/ou Zika;

Número de profissionais para execução das atividades de vigilância e controle vetorial de chikungunya, dengue e Zika.

| Áreas/Profissionais | Número de Recursos humanos | | | |
|---------------------|----------------------------|-----------|----------|--|
| | Efetivos | Contratos | SUBTOTAL | |
| | | | | |

| | | Capacitados | Sem Capacitação | Capacitados | Sem Capacitação | Capacitados | Sem Capacitação | |
|-----------------------------------|--------------------------------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|----|
| Vigilância epidemiológica | Diretor ou coordenador | 01 | 0 | 0 | 0 | 01 | 0 | 01 |
| | Digitador Sinan | 02 | 0 | 0 | 0 | 02 | 0 | 02 |
| Controle vetorial das arboviroses | Coordenador | 01 | 0 | 0 | 0 | 01 | 0 | 01 |
| | Supervisores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Agentes de Combate às Endemias (ACE) | 01 | 0 | 0 | 0 | 01 | 0 | 01 |
| | Borrifador (equipe de bloqueio) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Laboratorista | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Digitador SisaWeb | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |

Nota: Capacitados em relação à chikungunya, dengue e/ou Zika;

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver atividades de prevenção e controle de processos epidêmicos de chikungunya, dengue e Zika;
- Reduzir a letalidade por formas graves de chikungunya, dengue e Zika;
- Diminuir a morbimortalidade relacionada a possíveis epidemias de chikungunya, dengue e Zika no município.

NÍVEIS DE ATIVAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA DE CHIKUNGUNYA, DENGUE E ZIKA

Plano Municipal de Prevenção e Controle de Epidemias de Chikungunya, Dengue e Zika do município de Itariri
 (Plano de Contingência Municipal, ano 2020)

Para elaboração do Plano de Contingência Municipal foram realizadas análises que subsidiaram o planejamento de ações de acordo com os possíveis cenários de risco de transmissão de dengue, chikungunya no Município. Tem por objetivo de organizar a gestão das ações de vigilâncias epidemiológica e laboratorial, de controle de vetor, da rede de assistência e de mobilização social e planejar as ações a serem desenvolvidas, bem como sua execução, sempre de acordo com o diagnóstico situacional e o cenário epidemiológico em que se encontram: silencioso, risco inicial, risco moderado e alto risco, como mostram no quadro a seguir.

| CENÁRIO | FAIXA DE INCIDÊNCIA |
|----------------|--|
| SILENCIOSO | Município sem notificação de suspeitos ou com incidência* abaixo do limite inferior esperado pelo diagrama de controle |
| RISCO INICIAL | Município com incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas inferior a 20% do limite estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência* entre o limite inferior e a mediana esperados pelo diagrama de controle. |
| RISCO MODERADO | Município com incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas maior ou igual a 20% do limite estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência* entre a mediana e limite superior esperados pelo diagrama de controle. |
| ALTO RISCO | Município que atingiu o limite de incidência* acumulada das quatro últimas semanas epidemiológicas estabelecido para seu porte populacional (Histograma), ou com incidência* acima do limite superior, esperados pelo diagrama de controle. |

Fonte: Divisão de Dengue, Chikungunya e Zika/CVE.

* Incidência calculada com base em casos prováveis (todo caso notificado com exceção dos que já foram descartados), de acordo com o monitoramento proposto em Nota Técnica CIB, com deliberação em 16.12.2016.

CENARIO 1: SILENCIOSO

Ações da Vigilância Epidemiológica

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação;
- Monitorar os dados laboratoriais (sorologia e PCR) para avaliar a taxa de positividade no município e sorotipos circulantes (este último somente para dengue);
- Treinamento dos profissionais de saúde municipal;

- Disponibilizar blocos de notificação de chikungunya, dengue e zika e cartões de acompanhamento do paciente;
- Supervisionar as unidades de saúde. Descrever a periodicidade que as supervisões ocorrem;
- Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes).

Ações do Controle Vetorial e Insumos Estratégicos

- Realizar trabalho de visitas domiciliares;
- Monitoramento das informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*;
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Atualização/capacitação (educação permanente) dos Recursos Humanos - RH do município para o trabalho de controle vetorial;
- Solicitar insumos estratégicos de acordo com a necessidade;
- Manter estoque de insumos estratégicos;
- Treinamento dos ACEs;
- Supervisão direta e indireta dos ACE.

Ações de Atenção ao Paciente

- Notificar todo caso suspeito de chikungunya, dengue e Zika;
- Realizar capacitação/treinamento periodicamente para qualificação dos profissionais quanto às doenças chikungunya, dengue e Zika;
- Atender, prioritariamente, os casos suspeitos de chikungunya, dengue e Zika na atenção básica (AB);
- Realizar teste rápido para dengue para os casos suspeitos;

- Realizar coleta de sorologias e encaminhar para o Laboratório Adolf Lutz em Registro;
- Articular as equipes do programa saúde na escola para trabalhar as doenças chikungunya, dengue e Zika;
- Incentivar a adesão ao Programa Nacional do Acesso e Melhoria e Qualidade da Atenção Básica - PMAQ/AB;
- Monitorar as unidades de saúde de atenção básica quanto aos estoques de insumos, formação da equipe saúde da família e cumprimento de carga horária dos profissionais;
- Regular os pacientes quando necessário (referência e contra-referências) encaminhando relato do diagnóstico, e informações de sinais e sintomas, prescrição médica e exames realizados;

Ações de Comunicação, Mobilização e Publicidade

- Divulgar boletins epidemiológicos;
- Preparar material de campanha para os meios de comunicação (televisão, rádio e jornal);
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

Ações da Gestão

- Manter articulada a Sala de Situação Municipal com o objetivo de articular e promover ações intersetoriais;
- Apoiar nas capacitações, sensibilizando os profissionais a participarem dos eventos visando suas qualificações;
- Apoiar as áreas para o desenvolvimento de ações neste nível de atenção;
- Divulgar o Plano Municipal de Contingência para profissionais de saúde.

CENÁRIO 2: RISCO INICIAL

Ações da Vigilância Epidemiológica

Plano Municipal de Prevenção e Controle de Epidemias de Chikungunya, Dengue e Zika do município
de Itariri
(Plano de Contingência Municipal, ano 2020)

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação;
- Monitorar os dados laboratoriais (sorologia e PCR) para avaliar a taxa de positividade no município e sorotipos circulantes (este último somente para dengue);
- Emitir alertas aos residentes das localidades que se encontram neste cenário;
- Acompanhar os indicadores para o planejamento de ações;
- Acompanhar as internações de casos graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes);
- Auxiliar nas investigações de casos graves.

Ações do Controle Vetorial e Insumos Estratégicos

- Intensificar o trabalho de visitas domiciliares;
- Monitorar as informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*;
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Avaliar os índices de infestação por localidade no município;
- Orientar o ACE e ACS para execução das ações a fim reduzir os índices de infestação predial;
- Solicitar insumos de acordo com a necessidade;
- Manter estoque de insumos estratégicos.

Ações de Atenção ao Paciente

- Notificar todo caso suspeito de chikungunya, dengue e zika;
- Realizar teste rápido para dengue para os casos suspeitos;
- Realizar coleta de sorologias e encaminhar para o Laboratório Adolf Lutz em Registro;

- Reforçar a implementação dos protocolos e fluxos de atendimento (classificação de risco);
- Reforçar a organização a rede de atenção à saúde (Atenção básica, média e alta complexidade) para o atendimento do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika;
- Regular os pacientes quando necessário (referência e contra-referências) encaminhando relato do diagnóstico, e informações de sinais e sintomas, prescrição médica e exames realizados;
- Manter estoque de insumos estratégicos em quantidade suficiente para atender os pacientes com suspeitas de chikungunya, dengue e zika.

Ações de Comunicação, Mobilização e Publicidade

- Divulgar boletins epidemiológicos;
- Intensificar as orientações para a população quanto às ações de prevenção e controle de chikungunya, dengue e Zika por meio da mídia;
- Disponibilizar materiais de campanha para educação escolar, população em geral e profissionais de saúde no município;
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

Ações da Gestão

- Manter articulada a Sala de Situação Municipal, com o objetivo de articular e promover ações intersetoriais;
- Apoiar o desenvolvimento de ações neste nível de atenção;
- Encaminhar ofício à Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo informando que o município se encontra neste nível de transmissão de chikungunya, dengue e Zika.

CENÁRIO 3: RISCO MODERADO

Ações da Vigilância Epidemiológica

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação;

- Enviar boletim epidemiológico semanal para o núcleo de comunicação municipal;
- Acompanhar as internações de casos graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Investigar todos os óbitos;
- Acompanhar os indicadores para o planejamento de ações;
- Fornecer material de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes).

Ações do Controle Vetorial e Insumos Estratégicos

- Intensificar o trabalho de visitas domiciliares;
- Monitorar as informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti*;
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Avaliar os índices de infestação por localidade no município;
- Realizar ações para reduzir os índices de infestação predial por localidade;
- Solicitar insumos estratégicos para intensificar ações de controle vetorial;
- Solicitar ao estado equipamentos de nebulização para bloqueio de transmissão (bomba costal motorizada) nas áreas de maior incidência de casos.

Ações de Atenção ao Paciente

- Notificar todo caso suspeito de chikungunya, dengue e zika;
- Reforçar a implementação dos protocolos e fluxos de atendimento (classificação de risco);
- Realizar teste rápido para dengue para os casos suspeitos;
- Realizar coleta de sorologias e encaminhar para o Laboratório Adolf Lutz em Registro;

- Regular os pacientes quando necessário (referência e contra-referências) encaminhando relato do diagnóstico, e informações de sinais e sintomas, prescrição médica e exames realizados;
- Manter estoque de insumos estratégicos em quantidade suficiente para atender os pacientes;

Ações de Comunicação, Mobilização e Publicidade

- Divulgar boletins epidemiológicos;
- Intensificar as orientações para a população quanto às ações de prevenção e controle de chikungunya, dengue e Zika;
- Disponibilizar materiais de campanha para educação escolar, população em geral e profissionais de saúde no município;
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

Ações da Gestão

- Manter articulada a Sala de Situação Municipal com o objetivo de articular e promover ações intersetoriais;
- Desenvolver ações neste nível de atenção;
- Encaminhar ofício à Secretaria Estadual de Saúde informando que o município se encontra neste nível de transmissão de chikungunya, dengue e Zika;
- Solicitar apoio ao Estado para intensificação das ações de controle das arboviroses.

CENÁRIO 4: ALTO RISCO

Ações da Vigilância Epidemiológica

- Monitorar os principais indicadores de chikungunya, dengue e Zika por meio dos sistemas de informação;
- Enviar boletim epidemiológico para o núcleo de comunicação municipal;

- Acompanhar as internações de casos graves por chikungunya, dengue e Zika;
- Investigar os óbitos;
- Direcionar as ações por meio das avaliações de indicadores;
- Recrutar equipe para apoiar o município na execução das ações emergenciais do Plano Municipal de Contingência;
- Fornecer materiais de apoio para os profissionais de saúde (fluxograma de classificação de risco e manejo clínico do paciente com suspeita de chikungunya, dengue e Zika, manuais e diretrizes).

Ações do Controle Vetorial e Insumos Estratégicos

- Intensificar o trabalho de visitas domiciliares;
- Monitoramento das informações do trabalho de campo por meio dos sistemas de informação e Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* ;
- Realizar ações integradas de prevenção e combate do vetor entre ACE e ACS;
- Direcionar as ações por meio das avaliações de indicadores vetoriais;
- Intensificar as ações de controle vetorial no município;
- Recrutar equipe de apoio para o desencadeamento de ações a fim de reduzir os índices de infestação predial;
- Solicitar insumos estratégicos para intensificar ações de controle vetorial;
- Viabilizar equipe de borrifação (SUCEN) para ampliar o bloqueio de transmissão nas áreas de maior incidência de casos.

Ações de Atenção ao Paciente

- Notificar todo caso suspeito de chikungunya, dengue e Zika;
- Solicitar profissionais para implantação de unidades itinerantes para assistência aos pacientes com suspeita de chikungunya, dengue e Zika;
- Realizar teste rápido para dengue para os casos suspeitos;

- Realizar coleta de sorologias e encaminhar para o Laboratório Adolf Lutz em Registro;
- Apoiar na reorganização da rede de atenção básica;
- Regular os pacientes quando necessário (referência e contra-referências) encaminhando relato do diagnóstico, e informações de sinais e sintomas, prescrição médica e exames realizados;
- Fornecer insumos estratégicos para suporte aos pacientes suspeitos dessas doenças;

Ações de Comunicação, Mobilização e Publicidade

- Divulgar boletins epidemiológicos;
- Intensificar as orientações para a população quanto às ações de prevenção e controle de chikungunya, dengue e Zika;
- Disponibilizar materiais de campanhas;
- Realizar ações de mobilização e educação em saúde.

Ações da Gestão

- Manter a Sala de situação Municipal, com o objetivo de articular e promover ações intersetoriais;
- Apoiar as áreas para o desenvolvimento de ações neste nível de atenção;
- Articular com outras áreas para desencadear ações emergenciais de controle da chikungunya, dengue e zika, como: infra-estrutura, educação, meio ambiente, sociedade civil organizada;
- Montar unidades itinerantes de apoio para atendimento aos pacientes com suspeitas de chikungunya, dengue e zika.

REFERENCIA

Plano De Contingência Estadual Contra Arboviroses Urbanas do Estado de São Paulo- 2018.